

Nota Explicativa

Código: 1

1. INFORMAÇÕES GERAIS

De acordo com seu Regimento Interno, o Conselho Regional de Psicologia da 23ª Região foi criado pela Resolução Nº 2, de 09 de janeiro de 2013, publicada no Diário Oficial da União, é uma autarquia federal uniprofissional dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede e foro na cidade de Palmas, Capital do Estado do Tocantins, tendo por finalidade orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Psicólogo, zelar pela observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos psicólogos e pelo aperfeiçoamento da prática profissional.

A Entidade goza de isenção tributária, com base na Constituição da República Federativa do Brasil – CRFB de 1988 art. 150 Inciso VI.

O Conselho está localizado na Quadra ACSV SE 62, Avenida LO 13, Lote 10, Plano Diretor Sul, Palmas/TO, Cep.: 77022-054.

Código: 2

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117/21, e Portaria STN nº 1.131 de 04/11/2021, 9ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, NBC TSP 07, NBC TSP 11 e NBC TSP 16.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações do ativo imobilizado/intangível;
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado, pondera que não houve a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes e nem a provisão para riscos trabalhistas e cíveis, conforme informações extraídas do

setor administrativo/financeiro e jurídico do Conselho, respectivamente. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

Código: 3

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitem 3.2.1), ressaltam-se:

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Créditos de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CRP/23. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, sendo dada baixa automática, uma vez que são aquisições para consumo imediato, não havendo estocagem de materiais no Conselho.

3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por *"impairment"*, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CRP-23 segue integralmente o Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros, Resolução nº 020/2018 expedida pelo CFP-BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Descrição	Anos (vida útil)	Valor Residual
Móveis e utensílios	10	10%
Máquinas e equipamentos	10	10%
Equip. e processamento de dados	05	10%
Utensílios de copa e cozinha	10	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

3.5. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade.

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante.

As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

O passivo judicial representa o somatório dos valores decorrentes de questões judicializadas, que serão objeto de apreciação pelo judiciário, podendo ou não gerar desembolso pela Entidade. Dessa forma, é imperioso haver informação em relação as perspectivas do CRP-23 em relação aos riscos de desembolsos futuros por contas das

demandas judiciais para que haja um planejamento adequado frente a esses eventos.

Em relação a estes processos em andamento na Justiça Federal -TRF1 em sua maioria se referem a execuções impetradas pelo CRP-23, todas fundamentadas em título executivo, razão pela qual não há previsão de passivo.

3.9. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

Código: 4

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a) Risco de Crédito: O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

- i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo;
- e
- ii) com relação ao contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

b) Risco de mercado: O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.

c) Risco de liquidez: O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro. A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Código: 5

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2024	2025
Banco conta movimento	-	-
Aplicações financeiras	R\$ 305.214,27	R\$ 348.557,93
Total	R\$ 305.214,27	R\$ 348.557,93

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

Código: 6

6. CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

Descrição	2024	2025
Anuidades do exercício	R\$ 554.422,27	R\$ 770.739,77
Anuidades de exercícios anteriores	R\$ 1.976.890,77	R\$ 1.854.896,46
Dívida ativa administrativa	R\$ 22.185,74	R\$ 21.931,15
Total	R\$ 2.553.498,78	R\$ 2.647.567,38

Os créditos de curto prazo, apresentados na tabela acima mostra uma elevação no percentual de 15% em relação ao exercício anterior, isso se deve ao aumento de parcelamentos e a quantidade de novos profissionais e a falta de provisão para devedores duvidosos.

Código: 7

7. DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Descrição	2024	2025
Adiantamento concedido a pessoal	-	R\$ 1.025,84
Devedores da entidade	R\$ 1.641,83	R\$ 1.555,70
Entidades públicas devedoras	R\$ 18.323,32	R\$ 20.528,31
Total	R\$ 19.965,15	R\$ 23.109,85

7.1 Imobilizado

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano. Salienta-se que a tabela abaixo apresenta os valores pelo custo de aquisição.

Descrição	2024	2025
Móveis e utensílios	R\$ 39.722,67	R\$ 69.966,43
Máquinas e equipamentos	R\$ 38.642,94	R\$ 50.342,64
Utensílios de copa e cozinha	R\$ 971,00	R\$ 971,00
Equip. e processamento de dados	R\$ 40.487,42	R\$ 94.311,15
Edifícios	-	R\$ 1.500.000,00
Total	R\$ 119.824,03	R\$ 1.715.591,22

7.2 Intangível

O ativo intangível, conta apenas com Software no valor de R\$ 462,00.

Código: 8

8. OBRIGAÇÕES FISCAIS, TRABALHISTAS E SOCIAIS

Provisões de férias e encargos acumulados no exercício para pagamento e baixa em exercícios seguintes:

Descrição	2024	2025
Férias	R\$ 15.058,95	R\$ 35.044,98
INSS	R\$ 4.436,53	R\$ 7.534,68
FGTS	R\$ 1.650,78	R\$ 2.803,53
PIS	R\$ 197,62	R\$ 350,45
Total	R\$ 21.343,88	R\$ 45.733,64

Código: 9

9. DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Descrição	2024	2025
COSIRF	R\$ 900,83	R\$ 968,86
Total	R\$ 900,83	R\$ 968,86

Código: 10

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	2024	2025
Superávit ou Déficit do Exercício	R\$ 468.029,79	R\$ 1.767.055,33
Superávit ou Déficit Acumulado Exercícios Anteriores	R\$ 2.446.030,15	R\$ 2.866.35692,33
Ajustes de Exercícios Anteriores	R\$ 5.519,65	R\$ 47.703,02
Patrimônio Líquido	R\$ 2.914.059,94	R\$ 4.633.412,25

Código: 11

11. PARTES RELACIONADAS

A Entidade em 31 de dezembro de 2025 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CRP/23, exceto diárias, indenização de quilometragem e verba de representação, salienta-se que tais verbas são divulgadas no portal da transparência do Conselho.

No exercício de 2025, não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

Código: 12

12. RECEITAS POR NATUREZA

Classificação	2024	2025
Receita de contribuições	R\$ 1.482.828,43	R\$ 1.726.137,43
Receita patrimonial	R\$ 33.210,01	R\$ 64.644,36
Receita de serviços	R\$ 97.525,00	R\$ 85.997,00
Transferências correntes	R\$ 24.156,00	R\$ 1.668.340,57
Outras receitas correntes	R\$ 42.015,02	R\$ 90.210,75
Total	R\$ 1.679.734,46	R\$ 3.635.331,01

Informa-se que o valor de R\$ 1.500.000,00 que compõe a receita é ferente ao repasse do CFP para aquisição da sede própria, valor este que entrou nos cofres do CRP-23 e saiu no mesmo dia para pagamento da aquisição. Refletindo nos demais relatórios contábeis.

Código: 13

13. DESPESAS POR NATUREZA

Classificação	2024	2025
Pessoa, encargos sociais e benefícios	R\$ 500.940,00	R\$ 666.421,37
Material de consumo e serviços	R\$ 354.415,58	R\$ 10.453,15
Diárias, jetons e locomoção	R\$ 181.051,60	R\$ 171.941,60
Tributárias e contributivas	R\$ 419.664,51	R\$ 1.550.097,95
Serviços bancários e outras	R\$ 94.026,26	R\$ 36.164,26
Serviços de Terceiros PJ e PF	-	R\$ 458.830,59
Outras Despesas Correntes	-	R\$ 94.334,82
Despesas de capital	-	R\$ 1.591.267,19
Total	R\$ 1.550.097,95	R\$ 3.528.527,47

Código: 14

14. RESULTADOS ORÇAMENTÁRIO, PATRIMONIAL E FINANCEIRO

Resultado Patrimonial	2024	2025
Varição patrimonial aumentativa (Receita)	R\$ 2.007.053,90	R\$ 3.731.886,09
() Varição patrimonial diminutiva		

(-) variação patrimonial diminutiva (Despesa)	(R\$ 1.539.024,11)	(R\$ 1.964.830,76)
(=) Superávit Patrimonial Apurado	R\$ 468.029,79	R\$ 1.767.055,33

É salutar mencionar que houve um aumento patrimonial significativo em relação ao ano anterior, justamente pelo fato do CRP-23 ter efetuado a aquisição da sede própria, por meio de recurso transferido pelo CFP, no valor de R\$ 1.500.000,00.

Resultado Orçamentário	2024	2025
Receita orçamentária arrecada	R\$ 1.679.734,46	R\$ 3.635.331,01
(-) Despesas empenhadas	(R\$ 1.550.097,95)	(R\$ 3.517.063,77)
(=) Superávit/Déficit Orçamentário	R\$ 129.636,51	R\$ 106.803,54

Resultado financeiro	2024	2025
Ativo financeiro	R\$ 306.856,10	R\$ 350.113,63
(-) Passivo financeiro	(R\$ 34.744,53)	(R\$ 46.177,05)
(=) Superávit Financeiro	R\$ 267.740,22	R\$ 303.936,58

Código: 15

15. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho Federal de Psicologia – CFP, órgão central de controle dos CRP/23, não sendo contratados outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

Código: 16

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequente significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.